

Medicina Veterinária

PREVALÊNCIA DE RAÇA, SEXO, IDADE E SINAIS CLÍNICOS DE CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2025

Maria Luísa de Souza Rodrigues - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Leticia Cordeiro Terra - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Thiago Henrique Anunciação de Oliveira - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Ana Luiza Magalhães de Castro - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, FAPEMIG

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença grave parasitária causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, transmitida por meio da picada de um inseto chamado flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*) e é muito comum em locais de clima tropical, como Brasil e, em um espectro mais específico, endêmica da cidade de Lavras, Minas Gerais. Além disso, é uma zoonose que possui o cachorro como reservatório urbano, o que pode aumentar a ocorrência da doença entre os próprios animais e em humanos também. A partir da sua endemia e da negligência correlacionadas a ela, torna-se importante a prevenção, controle, diagnóstico e tratamento desses cães. Dessa forma, o trabalho em questão tem como objetivo analisar raça, sexo, idade e os sinais clínicos mais notados em cães diagnosticados com LVC atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA). Os dados foram adquiridos a partir dos prontuários dos animais no site SimplesVet entre os anos de 2022 e 2024 e foi feita a estatística, utilizando o software Excel Windows. Foram selecionados 39 cães, destes 21 eram fêmeas e 18 machos; a maioria eram da cidade de Lavras (38), com apenas 1 sendo de Ribeirão Vermelho. Os cães SRD foram os mais acometidos (16), enquanto as raças restantes se distribuíram entre Fila Brasileiro (3), Border Collie (3), Poodle Toy (2), Bulldog Inglês (2), Dachshund (1), Dobermann (1), Labrador Retriever (1), Yorkshire Terrier (1), Rottweiler (1), Bassethound (1), Maltês (1), Schnauzer (1), Samoiada (1) e raças que não foram informadas (4). A idade média de todos os animais foi de 5,64 anos, variando de 2 anos a 14 anos. O escore corporal foi classificado como bom em 30 cães, em 4 como razoável, em 2 como ruim e 3 não foram informados. Os sinais clínicos mais prevalentes foram linfonodomegalia (27), descamação de pele (13), onicogribose (13), úlceras na pele (7), prurido (5), mucosas hipocoradas (5), mucosas pálidas (3), otites (2) e diarreia (1). De forma conclusiva, os dados mostram que não houve algum tipo de preferência da doença por sexo ou idade e os mais acometidos foram os cães SRD. Enquanto a linfonodomegalia, descamação de pele, onicogribose foram os sinais clínicos que mais prevaleceram e que devem ser observados nos animais para que haja controle e manejo adequado dos animais infectados para diminuir a ocorrência da LVC.

Palavras-Chave: *Leishmania*, zoonoses, epidemiologia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/B3bg1tNJVgg><https://youtu.be/B3bg1tNJVgg>